

Meia Volta a França

DeCarvalho

Autoria: DeCarvalho-<http://camping-caravanismo-e-autocaravanismo.blogspot.com/>

Verão 2006, meia volta a França.

Segunda-feira, Setembro 04, 2006



Meia volta a França em auto caravana, Verão 2006.

Preâmbulo

Por definição da sua natureza o preâmbulo é escrito no final dos textos que antecede, e o epílogo que aparece no final normalmente é pré escrito...Para começar diga-se pois que a viagem Volta a meia França, ou Meia volta a França, tem implícita a ideia do tour de France não dos ciclistas, mas dos compagnons du devoir, ou da compagnonage- <http://www.compagnonnage.org> . Foi desenvolvida em papel, com recurso a uma pequena biblioteca turística, que depois nos acompanhou no desenvolvimento do itinerário, e de buscas da Internet, gravadas em "pen", mas que a bordo do semovente não veio a ser consultada.



Note-se que ainda não foi este ano que me rendi ao GPS, nem mesmo à internet Hi Fi, para utilizar em viagem, nem à câmara de recuo para as manobras de marcha atrás...o sistema utilizado continua a ser o três em um...co-piloto, GPS, e câmara, da marca V.E.R.A. Quanto a mapas, indispensável para a França, o Michelin 792 (em material quase indestrutível) para a na escala 1cm: 10 km, e o atlas Michelin (amarelo) na escala 1cm: 2km.

Note-se que a viagem teve quatro tempos, num total de cerca de 5.000Km em 14 dias, a partir de um domingo, dia 20 de Agosto de 2006.



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 1

Meia Volta a França

DeCarvalho

A ida e volta directas Alenquer Biarritz e a volta, cada segmento cerca de 1050 Km, feitos numa só étape, de um só dia, de cerca de 10.30h, quase "non stop", para vencer a distância.

A visita a locais pré determinados, e que constituíram na sua generalidade o objectivo e terminus, de uma étape diária: Palmyre, Fromentine, Yeu, St. Michel, Berck, Lago Der, Vichy, Rodez.

O percurso em passeio, por vilas, localidades e outros pontos de interesse, caso de Puy de Dome (falhado), Dijon, Condom, Villefranche de Roergue, Auvillar, etc., como em abaixo se fará menção e ilustrará com fotografias...incluindo as do pão, das feiras, e da gastronomia...

A praia, de mar, areia e sol, para banho e bronze, caso de Biarritz, um dia à ida, e mais dois dias no regresso.

Quanto a custos e outros detalhes...vêm no final, o tal epílogo, o "quod era demonstrandum"...ficam mais em conta duas semanas de férias a viajar em AC, para 2 pessoas, do que...numa ida ao Brasil, ou mesmo ...no Algarve!

Todos os verões, desde há exactamente 25 anos, que faço uma peregrinação passando por Espanha e França, com uma única excepção: no ano de 1982, fiquei-me por Espanha. E peregrinação, porque é mais uma viagem interior, do que apenas uma romaria exterior. Quem sabe de simbolismo esotérico que me entenda, e que os demais me percebam.

1º dia, a 20 de Agosto.

Este ano, a partida foi ao domingo, vinte de Agosto, depois de um jantar irrecusável para 19, sábado, na Gôndola, em Lisboa. Saída as 7h da manhã do Alenquer Camping, www.dosdin.pt/agirdin directos a Vilar Formoso para nos abalancharmos a Biarritz, à praia Milady em Ilbarritz. E chegámos, às 7h da tarde, fuso de Lisboa GMT (greenwich meridian time). Do trajecto, a anotar apenas a compra de pão de centeio, ao deixar a fronteira imaginária portuguesa, depois, Salamanca, Valladolid, Burgos e a opção pelo desvio para Vitória, e depois ainda, seguindo sempre, em auto pista a indicação Francia, sem portagens. Quase no final, o susto do indicador da bateria no vermelho...mais o sinal de aviso de uma outra AC de que se estava a perder água!

Nem parar, nem sequer pensar em desligar o motor, rumo sim, e directo à saída nº 4 da auto-estrada francesa, Biarritz, e logo após as portagens, no posto de turismo o pedido de localização (ao domingo) de um depanneur 24h. Pelo telefone vamos até ele, e..a verdade é que logo se dissiparam 90% das apreensões: o alternador carregava, e a 2ª bateria estava com mais de 11,5 de tensão. Isto é, a do motor, e a da capucine...também. Mais explicações só numa empresa de camping



cars.

Ok, a caminho de Bayonne, lá fomos, e ao domingo como esperado, a casa estava fechada, e pior indicação, à porta, painel de fechada, também segunda-feira.

Telefonema para Lisboa para o Sr. Manel da Marcampo. Com os diagnósticos feitos, só uma terapêutica, bateria morta, bateria posta.



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 2

Meia Volta a França

DeCarvalho

O excelente dia estava a acabar, passeio pelo porto, foto ao veleiro BELEM, e depois? voltar atrás para Biarritz, não valia a pena, a área de estacionamento de camping cars transbordava, ficar então na zona da foz do Adour foi a solução. Não no imenso aire de camping cars, apesar de haver ainda espaço, mas antes no novo estacionamento frente ao farol da torre de "pilotage" do Adour, junto à foz, na margem esquerda. Já lá estavam mais umas tantas auto caravanas, também



portuguesas, francesas e alemãs.

Nada de barreiras de 1,90 a impedir a passagem, nada de proibição, ou sinais anti



AC, mas, durante a noite um PV foi afixado pelos gendarmes sorrateiros, no para brisas de quantos confiaram na calmaria, isto é um pv (procés verbal), mudo e por escrito, com uma multa de 11 euros, por violar a portaria municipal de Anglet nº qualquer. Ao lado um francês, recém-chegado, e bem impressionado de Portugal, zona de Coimbra, Penacova e norte, explicava que cá (em França) as Câmaras comportavam-se como a DGV (direcção geral de viação) em Portugal, mais uma repartição de finanças para cobranças. Pois a mim ninguém me cobra, diria o Manuel Alegre, e aqui em França, eu estou com ele.

Positivo foi o jantar no Poisson a voile (peixe à vela), frente ao Adour, e a uma pequena marina fluvial com o sol no poente. Bom preço, boa confecção, boa quantidade para duas pessoas comidas (nada de vinho, nada de entradas, nada de sobremesa) por 33.50 euros! (ver foto da pratada de mexilhões, camarão e



lulas) . E isso, por um excelente prato de mexilhões, e misto de camarão e lulas fritas, em alho bem à vontade (bem ao ponto para quem gosta de alhadas) e picante, com os pimentos vermelhos da Espelette, do país basco. Imperiais em copo grande a 1,50 euros, café também, e o tal prato principal a 29 euros. Pão incluído e sem taxas ou sobretaxas, quantas vezes mais em conta do que em Lisboa? Ou no Algarve?



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 3

Meia Volta a França

DeCarvalho

2º dia, a 21 de Agosto

Acordados sem pressas, torradas e café, fotos dos arredores, e busca de garagem com venda de baterias, e com electricistas. Primeira, nada feito, nada de baterias, na segunda havia baterias, mas não as adequadas, na terceira, o mesmo. Só num centro de venda de auto caravanas, em Tarnos, Robert Agest, mesmo na RN 10, é que sim senhor. Havia bateria de descarga lenta, para interior da viatura, aliás mais potente que a actual que se finou ao fim de três anos. Mas...há sempre um mas, precisava de ser carregada durante 24h antes da colocação. Pois que seja, amanhã, pelas 9h, voltamos cá a buscá-la, fica em nome de Carvalho. E na altura será montada (é preciso desmontar o banco do condutor para a colocar debaixo, nesse práctico local) e feitas as verificações de conformidade.

Então "bora" lá, de volta a Biarritz, ao Camping Pavillon Royal****, conhecido de há anos. Lugar? sim, acabou de sair uma auto caravana, e lá estacionamos frente ao mar, lugar nº 3, a dois alvéolos de distância das ondas. Um luxo, com o parque cheio. Dia de sol, dia de Biarritz, logo dia de praia e de ondas, com temperatura exterior de 25º, e de água de 22º. Nem no Algarve! Preço? Muitas moedas...42 euros, muito dinheiro para pagar o luxo do equipamento do parque, e da localização, do acesso privativo à praia, a piscina, à electricidade, ao bar, mercearia, aos chuveiros impecáveis, etc.

Nus, há nos dois extremos da praia. Têxteis como nós, ao centro, e com epicentro nos 4/5 nadadores salvadores de serviço. Toda a manhã, até pelas 13.30h, estive (mos) no passeio, na água, ou na areia. Depois o banho de dessalinização nos chuveiros do camping, e um almoço frugal de atum, macedónia de legumes, camembert, (francês) sardinhas de conserva (eram marroquinas), vinho fresco rosado (era espanhol). E pão...excelente e português, e depois, a sesta.

Mais ao fim da tarde, passeio até Biarritz e para variar através dos transportes públicos, no autocarro local, quase sem ninguém, nem a ida nem a vinda já a hora de jantar. Na auto caravana a refeição da noite, depois passeio pelo camping, onde só estava mais um conjunto português, e cama.

3º dia, a 22 de Agosto.

Ritual matinal cumprido, pagamento feito, e saída em direcção a Tarnos, pouco depois de Bayonne, ao stand de auto caravanas a buscar, esperar a colocação e pagar uma bateria da capucine de descarga lenta. Tudo incluído, IVA e colocação na hora, 163 euros, menos do que em Portugal.

Resolvido este problema e contratempo sem demora rumo a Palmyre, a "anse" na costa. Rota pela E 70, direcção Bordéus, com aponta final em auto-estrada gratuita, A 63, e depois pela N 137, direcção Royan. (ver foto das cabanas de pescadores da



costa de Royan) Almoço excepcional no Le Relais de Roubisque, em St. Aubin de Blaye, um restaurante "Routier" (não confundir com Routard) ao preço de 11 euros o menu completo, que incluía, por pessoa, entradas diversas, incluindo mexilhões do Forte Bayard, sopa, pão e manteiga, prato



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 4

Meia Volta a França

DeCarvalho

principal de carne, vinho, sobremesa, queijo e café. Uma boa surpresa para quem viaja e com orçamentos curtos. A má surpresa veio a seguir, já em Plamyre, na



costa da Poin... te de la Courbe, a bomba de água da capucine (que alimenta as torneiras da casa de banho e da cozinha) morreu. Desmontada a bomba de refluxo da mesma nada. Gemer gemia, mas não falava, isto é não se explicava em água, por perda do poder de sucção, e bomba que não bombeia, só substituída disse-me do lá de lá do telemóvel, mais uma vez o fiel, e sempre disponível Sr. Manel da Marcampo de Lisboa. Pois que seja, consultado o catálogo de peças da Agest, ficou para o dia seguinte em Rochefort a busca da compra da bomba, e para não estragar o dia, parados no aire de Palmyre dos Corsaire, próprio para as AC (preço por 24h, 6 euros), decidiu-se pelo footing à volta da vila, incluindo a praia e marina, e umas compras para jantar de "moules", mexilhões de Fort Bayard, queijo, pão, azeitonas, vinho. Depois para esmoer, antes da deita, um café e um Baileys no restaurante esplanada da VVF (villages de vacances en famille) a versão Inatel/Fnat local.

4º dia , 23 de Agosto.

Saída do parking dos Corsários, das AC, direitinhos à Garagem e Stand Ypocamp de Rochefort. Fácil de encontrar, fácil também comprar a bomba Fiamma adequada, e depois foi só esperar que pudessem colocar o dito aparelho, porque "nous même", a fazer bricolage de água e electricidade, sem jeito, nem material, era mais do que certa a inundação, e quem sabe, o curto circuito da bomba, ou do sistema eléctrico. Faziam na hora, e fizeram, e pagou-se por isso, tudo 122 euros. Quando chegar a Lisboa vou ver se sim ou não sairia mais em conta, embora aqui, era pegar ou largar, e sem bomba de água, não há auto caravanismo itinerante que resista. Seguiu o passeio em calma, pela N 137, la Rochelle, arredores, D 105, D 25, D 746, D 105, Sables-d´Olonne, e depois D 38, Saint Jean de Monts, Vendaia, entretanto, almoço na AC a bordo das margens de um rio, tudo sem stress, e com



calma (ver foto da representação de mortos nas estradas para elucidação dos condutores), até Fromentine. Porquê aqui? Pois no dia



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 5

Meia Volta a França

DeCarvalho

seguinte havia aprazada uma visita à Ile de Dieu (ile d´yeu) a casa de António e Marianne, um dever antigo de irmandade e de amizade luso francesa parisiense. Telefonicamente demos fim ao prazo, dia 24, 5F.

Jantamos no pequeno porto de Fromentine, no Restaurante L´Avocette, por 27,40€, frente a Ilha de Noirmoutier conhecida de anteriores viagens. E ficámos, depois de confirmar com o gendarme local que sim, que se podia pernoitar no parking La Chapelle, e que no dia seguinte aí podia ficar a AC, enquanto íamos à Ilha de Yeu, pagando o forfait de um dia de parking, 4 euros. Negócio fechado. Aliás estávamos auto-suficientes quer com a bateria nova quer com a bomba de água substituída...banhos, cozinha, leituras à noite, não há problemas, nem de água nem de energia, e problemas de segurança ou tranquilidade, nenhuns. Os dois bilhetes foram comprados na hora, para os horários disponíveis, à companhia Vendéenne por 52,5€, ida e volta.

Noite tranquila com despertador para as 7.30h, para estar no cais às 8.00h.

5º dia, 24 de Agosto.

Antes do telemóvel fazer qualquer toque ou vibração, estávamos já a pé e comidos, lavados e vestidos, a passo estugado, rumo ao porto, a 10m do parking, para apanhar o barco para uma travessia de 45 minutos na companhia de um livro que nunca mais acabo de ler (As cruzadas vistas pelo Oriente, de Amin Mallouf).

Um dia criador (Ein Gottfull tag) diria uma amizade antiga, bem digno da Ile de Dieu. Chegados, depois da travessia, ao café do cais, e com croissant, é que confirmámos ao António a chegada, e assim foi a pé desde o porto (Port Joinville) que seguimos pelo passeio marítimo a Ker Châlon (praia e lugar do mesmo nome) a casa dos Cantin. Um quarto de hora pedestre, e estamos nos abraços amigos. Divisão de tarefas imediata...como os barcos estão cheios, e o nosso de regresso é às 16.45h, vamos os dois dar uma volta de carro pela ilha com o António, e a Marianne faz o almoço com atum branco (especialidade local).

Lá fomos de Twingo, primeiro ao extremo da ilha da Pointe des Corbeaux, depois à



vista da Praia des Vieilles, (foto) a seguir ao Port de la Meule...a não perder, à outra ponta, dita Pointe du But, com vista dos Cailloux Blancs para as traiçoeiras ilhotas e correntes de Les Chiens Perrins, a travessia de Port-Joinville, e outra vez Ker Châlon...almoço, salada, patês, atum, torta, queijos e vinho, companhia, cinco estrelas. Conversa arrastada até ao limite do possível, estar no cais às 16.30h. Antes ainda uma último copo numa das esplanadas do porto e depois, o adeus, o barco, mais 45 minutos, mais umas páginas dos cruzados ao contrário.

A auto caravana lá estava e bem, e pelas 18h o re arranque para a meia volta a França. De facto que se podia fazer àquela hora naquele pequeno porto? Com o semovente disponível, um fim de dia ameno e claro, de sol, a estrada continha o apelo à viagem, e isso, com norte a Saint Michel, seguimos pelas auto estradas gratuitas da Vendée, da Bretanha e da dobradiça para a Normandia, que é aquele mítico sítio sagrado. Nantes, pela D 758, Rennes pela N 137, transvertida de auto-estrada gratuita, nem se viram, ficaram sempre à distância da placa que indicava a direcção seguinte. Problema só na saída da circular de Rennes, parte seguimos pela



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 6

Meia Volta a França

DeCarvalho

N 137, de duas vias, para St Malô, mas depois inflectimos, já escuro, para a D 175 directos ao monte se St Michel.

Chegámos já tarde, pela D 976, mas o almoço de Yeu foi mantimento para tal jornada. E a visão de Saint Michel de noite, toda iluminada, era um alimento aos olhos, e não só. Já tínhamos estado no local mas de dia, resta acrescentar que é uma mais valia a chegada de noite, e com a visita de dia. A não perder. Ficámos no estacionamento imenso, no sopé da ilha, hoje península, na zona reservada a auto caravanas que se contavam por largas dezenas.

Preço 8 euros de parking, com direito a pernoita, mas à hora da chegada, já passava das 21h não havia cobradores nas bilheteiras, e por isso esta noite foi um bónus. Claro que depois de estacionados, a pé lá fomos a Saint Michel, não à catedral, fechada, mas às ruelas medievais iniciais, e ainda a tempo de um gelado e um café no restaurante Croix Blanche, no meio de uma multidão que ainda, pelas 22h, fazia romaria de sobe e desce pelas ruas.

6º dia, 25 de Agosto.

Acordar sacro e calmo. Pequeno almoço e demais ritos de passagem ao grau de acordado, na sequência solene adequada, e depois, Avranches, Caen, Deauville, com rumo a Pont L'Évêque, estacionamento para percorrer as ruelas, e segue-se pela D 579 a Ponte da Normandia, pagante a 5 euros, mas a justificar incluindo a sucessão pela ponte do Norte a travessia do Rio Sena, quase junto à foz.

Paragem seguinte, pela D 10, em e D 925, em Fécamp, na área de auto caravanas,



(ver foto) gratuita, junto ao porto, e do centro, para um almoço no semovente, e depois nova paragem, pela D 68, em Dieppe, também com "aire" junto ao porto exterior, esta com tarifa de pernoita afixada. De seguida nova paragem em Treport, chegados pela D 925, igualmente com área especial para auto caravanas ao lado do parque de campismo municipal, à saída da cidade. Terminou a étape em Berck sur plage, a seguir a Fort-Mahon, e depois de uma visita à cidade, com a AC estacionada no parque da Gare (junto ao casino), um jantar calmo num dos cafés restaurantes próximos da praia, La Crepe Flambée, por 25.15€. A sugestão de um gendarme, na falta de informação do posto de turismo já fechado, optou-se pela dormida numa zona de estacionamento gratuito indicada para auto caravanas, junto ao passeio das dunas, próximo do farol, e portanto com uma visão espectacular da Baía do Authie, onde as marés têm amplitudes de mais



de 8 metros.

Era maré vazia, e a dimensão do areal (emerso) era imprevista. Entretanto liam-se



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 7

Meia Volta a França

DeCarvalho

avisos de alerta para a subida das águas, (alerta na foto) e para a existência de



focas marinhas, (ver notícia na foto) para cuidados a ter na navegação conforme as épocas do ano e as marés...e mudou o tempo e começou a chover. Noite debaixo de chuva.

7º dia, 26 de Agosto.

Acordados pelo tamborilar da chuva. Dia cinzento também, e fresco. Pois então, que fazer senão seguir o programa, passagem por Arras, Cambrai, Capelle, N25, D 939, N 43, e Vervins N 2, D 66 para Montcornet, D 946 para Rozoy, e Novion-Porcien e finalmente a D 925 para visita rápida a Chateau Porcien, para cumprir com a promessa de fotografar (aqui está) a Rue do amigo Nandin. Almoço em Rethel, capital do "boudin blanc", mas que não se experimentou no restaurante



do Logis, Au Sanglier des Ardennes (19,50€). O percurso seguinte passou serpentinado, por Mazagran, Vouziers, D 946, D982, para Vitry-le-François, e finalmente o Lago Der Chantecoq. Por azar não se foi a tempo de encher o depósito com gasóleo ao preço mais baixo desta viagem ou seja 1,068 (o máximo visto foi 1,24) mas a travessia das Ardenas e dos campos cultivo e de batalha da I e II Guerras Mundiais, fez-se sem história, mas sempre debaixo de chuva, que parecia que a levávamos às costas, até chegar ao destino previsto do Lago Der, (carvalho em celta) o maior lago artificial da França, e ao que consta da Europa, até...Alqueva aparecer.

Impressiona o desenvolvimento turístico do Lago, de que só vimos a parte sul. Só zonas de auto caravanas e gratuitas vimos três, a utilização dos serviços de electricidade (45m) de água limpa (80 litros) e de despejos custa 2,60€, de resto o parking e a pernoita, é gratuita. Foi a altura de recarregar as baterias e fazer a higiene ao semovente. Jantar na AC, e passeio, numa pausa de chuva pela marina e demais instalações portuárias do lago.

8º dia, 27 de agosto.

Manhã chuvosa, cinzenta e fresca. Três argumentos para alterar uma hipótese inicial (plano A) de prolongar a volta a meia França, ou a meia volta a França, mais a leste, à zona da Alsácia Lorena, nas imediações de Colmar, por exemplo a Riquewhir. Mas, mais Km são sempre mais euros, e com mais Km de chuva, são ainda menos compensadores.

Assim a partir do Lago Der, impunha-se o plano B. Descer para o centro para ainda aí ponderar o plano B1, ou seja, arpoar o regresso via Languedoc e Provence,



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 8

Meia Volta a França

DeCarvalho

Camargue (Montpellier), ou antes o plano B2, regresso pelo Perigord, Toulouse e País Basco, Biarritz?

Passar mais tempo na zona do Lago Der, fazer o passeio de barco, a volta no comboio turístico, ou mesmo a ronda à volta do lago em auto caravana, não eram opções simpáticas, quer porque essas atracções turísticas só começavam às 11h da manhã (e às 8.30h já estávamos aprontados) quer porque a chuva o desaconselhava.

Então? Rumo a Vichy, sempre por estradas secundárias, para Bar-s-Aube D 384, e depois Chaumont pela N 19, N 74, com paragem e almoço em Dijon, capital dos Duques de Borgonha, que estão na memória da fundação pátria. Era domingo, e por isso problemas de estacionamento, mesmo no centro e gratuitamente, nenhuns. Ficam as memórias dos palácios, das igrejas, das ruas de peões e as outras embandeiradas, e de um almoço agradável e frugal mas bastante, de saladas primorosas, 19,50€ para 2 pessoas, isto na Brasserie Mayence, na rue des Forges. A rota seguinte deu para atravessar pela N 74, as terras de vinhas imensas de Beaune, e seguir as estradas amarelas do mapa Michelin, debruadas a verde, D 973, D 974, em direcção a Montceau, ao longo do canal (du centre) navegável. Em Paray le Monial, N 80, novas estradas contornam este "haut lieu" e assim chegámos mais rápido a Vichy, passando ainda por Donjon, D 994, e Lapalisse, D 907, ainda a tempo de encontrar o posto de turismo aberto.

Com o semovente mal estacionado em cima de um passeio, foi só o tempo suficiente para inquirir de local para os camping car estacionarem de noite, já que nas voltas dadas nem um gendarme se perfilou no horizonte. Que sim que havia mesmo ali, a escassas centenas de metros, no Quai d´Allier, junto ao rio, (ver foto) portanto, num impasse sem saída. Excelente sítio, uma BTS na giria dos auto caravanistas, isto é um local bom, tranquilo e seguro. Já lá estavam mais quatro, e por isso escolha acertada, e por preço certo, isto é gratuito, e a dois passos do



centro termal de Vichy.

Jantar no semovente e depois, passeio pelos jardins termais, pela estação termal com prova das águas ferrosas enxofradas, e quentes ou frias, mas horríveis de paladar, e ainda deambulação pelas ruas comerciais, pelas arcarias dos aquistas.

9º dia, 28 de Agosto.

Passeio matinal ao longo das margens do rio, pequeno almoço de pão duro para os patos residentes, as fotos da praxe para ilustrar o Blog, e depois de reverificados os elementos da biblioteca itinerante, e os apontamentos prévios da viagem, toma-se a direcção D 941, Puy de Dome...mas chuva e nevoeiro não permitiram ir até ao



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 9

Meia Volta a França

DeCarvalho

cimo. Deu para ver Volvic, e depois nem Clermont Ferrand, não por causa da chuva que se desvanecera, mas porque os arranjos do centro da cidade deixaram pouco espaço de estacionamento para auto caravanas. Limitamo-nos a cruzar a praça central, e a dar uma volta pelas artérias principais acessíveis à AC.

Paragem seguinte, na rota Issoire, por auto-estrada gratuita, até só para almoçar na N 102, em mais um excelente restaurante Routier, Les Tilleuls, em St Georges d'Aurac, menu completo por 11 € cada, com um prato de queijos variados que só por si justificava o preço. Depois foi Puy en Velay. A não perder a parte velha, e a visão dos monumentos deste lugar sagrado da rota de Santiago de Compostela. Note-se que foi fácil estacionar a AC num dos parques pagos, à entrada da cidade, para permitir os percursos a pé, que só não se estenderam à parte mais moderna e recente.

Retomada viagem, pela estrada de via dupla, logo após um curto percurso próximo das Gorges du Tarn, na zona de Mende, retomamos a A75, gratuita e chegamos a Rodez. Estacionamento fácil muito próximo do centro, volta a pé pela cidade, pela área central da catedral, e mal concluída, chuva, outra vez. Opção de pernoita recaiu na área de auto caravanas, gratuita, de Rodez, à entrada da zona industrial. Mas junto a um percurso ecológico, e florestado. Só lá estava uma AC, o suficiente para evitar uma crise de solidão, e assim, janta no semovente e se passou mais uma noite tranquila sob chuva intermitente.

10º dia, 29 de Agosto.

Acordar, higiene pessoal e da auto caravana nos serviços de apoio do estacionamento de Rodez, atestada de água fresca, despejo da águas cinzentas (as do banho, e da cozinha), reposição da água no kit do WC químico, e despejo da águas sujas. Só não se fez a recarga de electricidade da 2ª bateria por falta de tomada, mas também não fez falta.

Releitura dos jornais de véspera, secção das previsões meteorológicas. Farejar o vento, descodificação da nuvens. Ir logo para sul? Inflexão para o interior em diagonal para a Costa Basca? O novo guia da Michelin "Les plus beaux detours de France", 8ª edição, oferta do posto de turismo de Puy en Velay, acabou por ditar a sorte. Decisão então de ir ao longo de mais estradas amarelas, as tais "D", que muitas vezes, no terreno são vias duplas de separador central... e ir a norte de Toulouse, devagar, seguindo o Guia da Michelin, das Selecções do Readers Digest, e as demais indicações dos postos de turismo, enfim uma "balade", já com sol: D 994, D 922, D 958, etc.

Assim foi, sempre com paragens, e percursos



pedestres:

- Villeneuve (uma surpresa medieval), com estacionamento próprio para AC. (foto da torre e arcadas com pavimentos empedrados)
- Villefranche de Rouergue, com estacionamento para AC, no parking Serres.
- Narjac (com passagem milimétrica) na ponte do século XVIII de Blaise.
- St. Antonin, com almoço no semovente, junto ao rio, com boas



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 10

Meia Volta a França

DeCarvalho



vistas. (ver foto)

- Montauban, a cidade do tijolo, e das arcadas.



-Castelsarrasin

-Auvillar, uma jóia medieval com um celeiro redondo no centro de arcadas. (ver foto)

-Lecouture, com estacionamento fácil mesmo à porta da igreja.

-Condom, com passagem pelo porto, à procura de lugar de pernoita.

Acabámos por nos decidir pela quinta da Sra. Denise Dupuy, a cerca de 5 Km de Condom, exploração agrícola (girassol) e de preparação de confits e demais conservas, com área própria para auto caravanas, preço 8 euros sem recibo. Mas a solução foi a ideal porque a parte ajardinada de estacionamento, por detrás da casa da quinta é ampla, e tem os apoios sanitários e tomadas de electricidade suficientes. Já lá estavam mais cinco clientes de AC. Jantar na semovente e o sono dos justos.

11º dia, 30 de Agosto.

Sol de despertador, azul, sem nuvens!

Arranque depois de colhidas meia dúzia de avelãs, de figos, e ainda sementes de



girassol, e de malvaíscos. (ver foto do relvado)

De seguida rumo a Condom, e vista do posto do turismo. Informações de passeios pelo rio...só de tarde, ou à noite com jantar incluído, fora de questão. Ficou então o passeio pela parte central, a Câmara está localizada num espectacular edifício



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 11

Meia Volta a França

DeCarvalho

contíguo à igreja secular e com claustros, e visita à feira semanal e mercado local. Tudo a terminar com café e croissant, a acompanhar a leitura do jornal, na esplanada mais ensolarada, e no ponto mais central da praça central.

As notícias meteorológicas são as melhores, sol à vista, temperaturas amenas, logo rumo feito a Biarritz, mas devagar, com continuação da “balade”: D 15, D 626, D 933, etc.

- Larresingle, amuralhada, pequena e com um campo de batalha exterior.

-Montreal

-Barbotan, vila termal, em dia de feira semanal, (foto) amplos espaços com



vida.

-Labastide de Armagnac.

-Mont de Marsan, quase incaracterística depois das visitas anteriores.



-Orthez, idem.

Almoço em mais um routier (Le Mille Pattes, em Pouydesseaux,) em que o menu completo, com entradas, prato principal, sobremesa, vinho, pão e manteiga (sem queijos) custou 12 euros por pessoa, para além de um suplemento de 2 euros pelo Confit de Canard...extra menu.

O dia terminou já em Biarritz, depois de passagem por Bayonne (N 117), no espaço para auto caravanas da Praia Milady, (entre Ilbarritz e Biarritz) devidamente assinalado, e que já utilizámos há anos. Estava cheio à ida (isto é no início deste périplo) mas agora muito composto embora, tinha espaços livres. Preço 10 euros em parquímetro, e por 24h, não pago por avaria do dito.

Assim, logo após o estacionamento ida à praia, pelo túnel subterrâneo por baixo da estrada, e banho de ondas de boa temperatura às 20h. Uma maravilha de caldo devido à corrente do Golfo. Banho de dessalinização nos chuveiros de praia, muda de roupa e jantar no semovente, logo seguido na no restaurante da praia, o “Bounty”, de um café e um crepe com chantilly.

Claro que a noite foi sossegada e calma, e reparadora, depois das vistas de paisagens, e de cultura foi o tempo do “dolce farniente” do sol e praia.

12º dia, 31 de Agosto.

Acordar para mais um dia de sol. De excelente temperatura. Passeio pedestre pelas praias vazias, pois “só abrem” pelas 11h (e fecham às 19h) com a chegada dos banheiros, nadadores salvadores, e depois regresso ao parking, volante nas mãos e ala para um passeio até Hendaye, mesmo até a fronteira com a Espanha depois de uma paragem em Saint Jean de Luz, já do lado do porto de Ciboure, e volta por



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 12

Meia Volta a França

DeCarvalho

Socoa (forte) e toda a Corniche. Compras ligeiras no Intermarché de Bidart, e aterro, outra vez na área de Milady, agora já muito despovoada, e por isso com a chance de estacionar num dos lugares com tomada de electricidade.

Agora sim, o parquímetro ainda avariado, a praia a dois passos, praia, banho portanto até às 15h, depois regresso para almoço na AC, escrita do Blog no portátil. Mais para o fim do dia, praia, banho até às 19h. Depois procura de restaurante, a pé, e depois da 1ª tentativa frustrada no Panoramique, por falta de pessoal, ficámos pelo Tantina de Burgos, (place Beau Rivage, tel 0559232447) já em Biarritz, para uma excelente parrilhada de peixes (atum, sardinhas, linguado, mexilhões, salmão e mais um desconhecido..) vinho branco da casa, e ainda tarte de maçã com chantilly, pão e azeitonas, por 33,50€!

Dormida com janelas abertas de topo, que lá para as 5h da manhã com o arrefecimento e o marulho das ondas do mar de rebentação foram fechadas.

13º dia, 1 de Setembro.

Levantar pelas 8.30h, silêncio generalizado no parking e só ao longe o marulho persistente da arrebentação, céu azul, temperatura a condizer,



ablução... es matinais, pequeno almoço, limpezas gerais da semovente, mais uma revista de olhos nos textos do Blog, início de selecção de fotografias digitais, e são 10h. Tempo para a pé fazer algum abastecimento de supermercado, no Leclerc, praia e acertar horas de saída para regresso a Portugal. Boas e grandes ondas, (na foto ao longe um helicóptero a fazer um slavamento) bons mergulhos, boas carreiras, uma delas a esfolar dedos em pedras submersas, céu a ficar fosco, brumas a inundarem o topo da montanha da Rhune, e depois a submeterem o perfil da costa de Saint Jean de Luz, e o sol a perder-se. Ponto final na estação balnear, regresso à AC, refeição local, e depois pelas 14h, a última "toilette" à semovente, mudança de águas, despejos das cinzentas e das escuras...e rota pata Portugal.

Sáimos de França e entrámos em Espanha pela auto-estrada, para ser mais cómodo, mas depois, seguimos pela auto pista gratuita via Vitória, em Miranda del Ebro, (está a ser construída uma area para AC) continuamos pelas estradas nacionais, passagem pelo Monumento ao Pastor, (ver foto) para em Burgos



retomarmos a auto-estrada gratuita até Portugal.

Tudo sem história e só com o registo (alguém ligará?) da tristeza que é a área de serviço de seguida a Vilar Formosa: desolada, com um aspecto deplorável (pelo menos para emigrantes e turistas) e com uma qualidade alimentar própria de



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

Meia Volta a França

DeCarvalho

cantina de refugiados do Iraque. Um pena em falta de qualidade e de apresentação, e até de preço, quando comparado com os restaurantes de estrada em França e Espanha.

14º dia (madrugada) 2 de Setembro.

Depois de um café na estação de serviço de Vila velha de Ródão, para arregalar os olhos, chegada a Alenquer pelas 24,45h, hora local, estacionamento (ver foto) na plataforma de chão vermelho das AC, instalada no interior do parque de campismo,



e o sono de recuperação. End of Story.

Epílogo.

A viagem feita vem demonstrar mais uma vez que não entrando em linha de conta com o preço de aquisição ou aluguer, sequer o da amortização de uma auto caravana, que as férias neste sistema são inigualáveis quando comparadas com qualquer outro sistema de turismo, desde que: se goste de conduzir, se tenha a companhia adequada incluindo em dotes culinários. São económicas (quantos mais dias parados, mais económicas), são versáteis e flexíveis (por isso a auto caravana é semovente) e permitem aceder aos centros das vilas e cidades, cada vez mais facilitado, bem como a dormir em áreas especialmente preparadas para o efeito, quer no interior de parques de campismo, quer no seu exterior, em especial por decisão municipal. Permite desfrutar de paisagens, locais e passeios como só com um TO, mobilado, duplex, e rolante, o pode proporcionar. Daí a voga do auto caravanismo, não por moda, por ditame de novas regras de consumismo, mas sim porque constitui um meio adequado a respeitar um estado de espírito, mais ecológico, amante da natureza, e do património humano cultural.

Nestas 13 noites foram utilizados:

1 Parque de campismo comercial, o Pavillon Royal, Biarritz, preço 42 euros.

1 Área de camping car, em Biarritz, preço 10 euros

1 Quinta, Condom, 8 euros.

1 Área de camping car, em Palmyre, preço 6 euros

8 Noites gratuitas em estacionamento autorizado a auto caravanas.

O total da despesa foi de 1285 euros, para 2 pessoas, incluindo gasóleo, alimentação, portagens, estacionamentos, e ainda alguns presentes/recordações de valor simbólico.

Não se incluiu nesse valor 2 despesas extraordinárias, a compra da bateria e um acessório, e a bomba de água (168+122= 290 euros) pois, tal como o seguro, as inspecções, o selo, as revisões, etc. são despesas ou anuais, ou mesmo plurianuais, e por isso contabilizáveis mais em sede de amortizações, do que em custos directos de uma viagem.

Em síntese, por cada um do 14 dias, gastou-se 91 euros, o que aponta para um valor de referência de 100 euros diários, o que se afigura aceitável. Este valor pressupõe uma média de uma refeição fora por dia, sem excessos, e outra cozinhada na AC (além do pequeno almoço) uma média kilométrica diária, relativamente elevada (357Km), e logo um custo de combustível superior ao das



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa

Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 14

Meia Volta a França

DeCarvalho

refeições... e ainda uma atitude selectiva e espartana na escolha dos restaurantes (os dois mais caros custaram rigorosamente 33.50 euros cada). De notar finalmente, que a escolha do lugar de pernoita é essencial, e influi directamente também no orçamento da viagem.

Ficam a final, duas sugestões para 2007...mais, outra volta a meia França e..

- 1 mini cruzeiro marítimo, na costa basca, no Nivelles III, com partida do porto de Saint-Jean-de-Luz, ver site www.nivelles3.sextan.com em especial o cruzeiro de pesca, com a duração de 4 horas, das 8h às 12h, em que fornecem canas, anzóis, isco, e conselhos, por 25€, por pessoa.

- mini cruzeiro fluvial, no rio Blaise, a bordo do Prince Henry, com partida de Nérac, (a norte de Condom e Auch) com partida às 11h, duração de uma hora, com aperitivo a bordo, e pelo preço de 11,00€, por pessoa. Ver site www.croisieresduprincehenry.com



Clube Português de Autocaravanas

Rua Luís Stau Monteiro - Lote C3 - Loja C3A - Bairro dos Alfinetes – Marvila 1950-373 Lisboa
Tel: 218594230 Fax:218591340

Email: cpa-autocaravanas@sapo.pt Site: <http://cpa-autocaravanas.com>

pág. 15